

## Desafios educacionais em tempos de pandemia: estratégias e vitórias no ensino remoto

*Educational challenges in pandemic times: strategies and achievements in remote teaching*

### Vanessa do Carmo Abreu

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
[vanessa.carmo.abreu@educacao.mg.gov.br](mailto:vanessa.carmo.abreu@educacao.mg.gov.br) | <http://orcid.org/0000-0002-1103-4201>

### Lucas Neiva da Silva

Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras, Programa de Pós-graduação em Letras, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil  
[luckneiva@yahoo.com.br](mailto:luckneiva@yahoo.com.br) | <https://orcid.org/0000-0003-2454-0872>

### Pierangelli Mantovani Gribel

Escola Estadual Marieta Soares Teixeira, Cataguases, Minas Gerais, Brasil  
[pierangelli.gribel@educacao.mg.gov.br](mailto:pierangelli.gribel@educacao.mg.gov.br) | <https://orcid.org/0000-0002-3743-8829>

### Raquel Benedito Fernandes

Faculdades Integradas de Cataguases, Universidade Castelo Branco, Pós-graduação em Psicopedagogia Educacional, Cataguases, Minas Gerais, Brasil  
[raquel.benedito.fernandes@educacao.mg.gov.br](mailto:raquel.benedito.fernandes@educacao.mg.gov.br) | <https://orcid.org/0000-0003-3976-9848>

### Janaina Valverde Garcia

Escola Estadual Marieta Soares Teixeira, Cataguases, Minas Gerais, Brasil  
[janaina\\_valverde@yahoo.com.br](mailto:janaina_valverde@yahoo.com.br) | <https://orcid.org/0000-0002-9490-3926>

### Resumo

O presente trabalho é um relato de experiência das iniciativas realizadas por parte de gestores, professores e especialistas da Escola Estadual Marieta Soares Teixeira, da cidade de Cataguases, Minas Gerais, que tiveram como objetivo principal instigar a participação dos discentes nas atividades remotas, dada a atual suspensão das aulas presenciais em virtude da pandemia de COVID-19. Um dos principais problemas encontrados tem sido a baixa participação por parte dos discentes nas atividades remotas, seja por dificuldades em organizar uma rotina de estudos, seja por falta de acesso à internet ou por falta de concentração, ansiedade, entre outros problemas psicológicos e emocionais. Assim, temos desenvolvido várias estratégias, tais como videoaulas dinâmicas e interativas, concurso de redação, amigo secreto virtual, clube de leitura online, videoconferências com profissional, para tratar dos problemas psicológicos, entre outras estratégias que ajudaram a motivar e a incentivar os alunos e pais/responsáveis nesses tempos tão complicados e desafiadores.

**Palavras-chave:** Ensino. Gestão colaborativa. Atividades remotas. Pandemia.

### Abstract

*The present work is an experience report of the initiatives carried out by managers, teachers and specialists of the State School Marieta Soares Teixeira, from the city of Cataguases, Minas Gerais, whose main objective was to instigate the participation of students in remote activities, given the current suspension of face-to-face classes due to the COVID-19 pandemic. One of the main problems we found has been the low participation of students in remote activities, either due to difficulties in organizing a study routine, or due to lack of access to the internet or lack of concentration, anxiety, among other psychological and emotional problems. Thus, we have developed several strategies, such as dynamic and interactive video classes, an essay contest, virtual secret friend, online reading club, video conferences with a professional for helping to deal with psychological problems, among other strategies that have helped to motivate and encourage students and parents/guardians in these complicated and challenging times.*

**Keywords:** Teaching. Collaborative management. Remote activities. Pandemic.

---

Artigo recebido em: 23/11/2020 | Aprovado em: 20/12/2020 | Publicado em: 31/12/2020

**Como citar**

ABREU, Vanessa do Carmo; SILVA, Lucas Neiva da; GRIBEL, Pierangelli Mantovani; FERNANDES, Raquel Benedito; GARCIA, Janaina Valverde. Desafios educacionais em tempos de pandemia: estratégias e vitórias no ensino remoto. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1371 - 1382, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444. DOI: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31623>.

---

## 1 Introdução

A dura realidade imposta pela Pandemia de Coronavírus no Brasil levou a sociedade como um todo a modificar sua rotina, principalmente no que diz respeito ao convívio social, presente na maioria das atividades que realizamos no nosso dia-a-dia. O isolamento social afetou, e muito, a vida das famílias de todo o país, incluindo uma das áreas mais importantes: a educação. Se os médicos e demais profissionais da Saúde estão na linha de frente no combate à COVID-19, os desafios na área da educação se fazem também muito grandes.

A Escola Estadual Marieta Soares Teixeira, o Polivalente, localiza-se à Rua Romualdo Menezes, nº 144, no Bairro Menezes em Cataguases-MG. Criada pelo decreto estadual nº 16.653 de 15 de outubro de 1974, a instituição oferece o ensino fundamental anos finais, que atualmente conta com oito turmas e o ensino médio, com sete turmas. Além disso, no período noturno, são ofertados cursos técnicos através da Rede Estadual de Educação Profissional. Há, ainda, um segundo endereço na unidade socioeducativa prisional de Cataguases, situada à rua Francisca de Souza Peixoto, S/N, Bairro Jardim. Neste local, é oferecida a Educação de Jovens e Adultos em níveis fundamental e médio aos cidadãos temporariamente privados de liberdade. Em nossa instituição, assim como nas demais escolas do Estado de Minas Gerais, foi implantado, desde maio deste ano, o REANP: Regime Especial de Atividades Não Presenciais.

Como parte do REANP, A Secretaria de Estado de Educação elaborou os Planos de Estudos Tutorados (PETs 1, 2 e 3), que são apostilas com atividades das disciplinas presentes nos segmentos de ensino fundamental, médio e modalidades especiais, além de videoaulas através da Rede Minas e do Youtube. O material dos PETs e das videoaulas e materiais de apoio ficam disponíveis no aplicativo Conexão Escola, nos sistemas Android e IOS. Atualmente, estamos no terceiro mês de atividades (PET 3). O acesso principal a todos esses materiais se dá por meio do hotsite “Estude em casa”<sup>1</sup>.

O papel das escolas é garantir que esse material chegue aos alunos de forma remota e, nos casos de alunos que não têm acesso à internet, de forma impressa, além de auxiliar os discentes na realização dessas atividades e no que mais for necessário. Sabemos que as aulas presenciais na educação pública já possuem muitos desafios a vencer, quanto mais a nova realidade do ensino remoto. Para os alunos e pais/responsáveis que possuem internet em casa e recursos para acompanhar as aulas remotas, já está sendo difícil acompanhar a rotina de atividades diárias, pois os discentes precisam realizar as tarefas sem a ajuda presencial do professor, e a grande maioria dos responsáveis não tem formação suficiente para auxiliá-los; mesmo com o auxílio da internet, mais de sessenta por cento dos alunos relataram ter dificuldades na realização das tarefas. Para os que somente têm acesso ao PET impresso, o desafio é ainda maior, e só poderemos averiguar o aprendizado desses alunos quando do retorno das aulas presenciais. Mesmo no caso dos alunos com acesso à internet, a resposta ao PET 1 (através do envio de atividades, dúvidas, entre outros) foi muito pequena, e a escola percebeu que deveria ser traçada uma estratégia de motivação desses alunos a realizar as atividades e a procurar os professores em caso de dúvidas e/ou dificuldades.

Outro problema enfrentado foi a questão psicológica de muitos alunos e também de profissionais, que foram tirados de sua rotina de convivência com

amigos e colegas, e obrigados a ficar isolados em casa. Muitos alunos que já possuem diagnóstico de ansiedade e depressão tiveram suas situações agravadas pelo contexto da pandemia, e em alguns casos, quem não possuía, passou a apresentar algum transtorno psicológico. A escola é um dos principais locais de convívios social da maioria dos alunos, e a falta dela trouxe muito mais do que problemas de aprendizado.

Diante do cenário descrito acima, foi necessário um esforço conjunto dos profissionais de nossa escola para buscar formas de enfrentamento das adversidades, com o principal objetivo de ajudar nossos estudantes a transpor todos esses entraves da melhor forma possível. Se tivemos e teremos êxito, foi e será graças a um esforço conjunto de toda a equipe escolar.

## 2 Caracterização das atividades desenvolvidas

Após identificar os problemas a serem enfrentados, nós, profissionais da escola, nos reunimos através de videoconferências e traçamos estratégias para a resolução ou amenização dos mesmos, pois sabíamos que muitos desses problemas enfrentados seriam dificilmente solucionados por completo. Entretanto, o nosso esforço em conjunto rendeu bons resultados.

Para enfrentar o problema da baixa participação nas atividades remotas, a escola adotou estratégias de motivação com aulas online dinâmicas, leitura literária, concurso de redação, quiz online com os alunos para revisar o conteúdo, live junina, amigo secreto virtual, envio de certificados aos alunos mais participativos, campeonato online de embaixadinhas e iniciamos o clube de leitura online, além do atendimento às famílias, dando orientações de como acessar as ferramentas digitais e apoio pedagógico, realizado pelas nossas supervisoras dos turnos da manhã e da tarde. Foi feito também um trabalho pedagógico de conscientização no Núcleo Prisional, onde são atendidos através da EJA os alunos acautelados. Muitos alunos relataram problemas de ansiedade, falta de concentração e agravamento de sintomas de depressão, assim, foram organizadas videoconferências com psicóloga voluntária, em que a profissional explicou formas de lidar com esses problemas e sanou dúvidas dos alunos. Alguns professores têm feito uso da ferramenta Google Forms para facilitar o envio e armazenamento das atividades realizadas pelos alunos, o que têm ajudado e muito na organização e contabilização desse retorno, importante para mensurar a participação dos discentes. Na área física de nossa escola, muitas melhorias têm sido feitas pelos funcionários ASB, sob orientação e supervisão da equipe gestora. Foram muitas as atividades, com distribuição de prêmios de participação – certificados enviados remotamente e vale-cachorro- quente, a serem trocados no retorno presencial – em muitas delas, que deram retorno bastante positivo: os alunos ficaram mais motivados a participar das atividades e isso trouxe aqueles alunos que não estavam tão participativos. Abaixo, descrevemos como foram planejadas e realizadas cada uma das atividades mencionadas na seção anterior, realizadas de maio até meados de agosto deste ano:

**a) aulas online:** é sabido que a Secretaria de Educação tem disponibilizado videoaulas para auxiliar os alunos no cumprimento das atividades remotas. Entretanto, a escola percebeu que os estudantes sentiam falta da interação com os professores já conhecidos por eles e com quem já estavam acostumados. Então, foi planejado um horário de aulas semanais com os professores de nosso quadro,

organizado de forma a não coincidir com as videoaulas da TV, para tirar dúvidas, explicar o conteúdo e corrigir os PETs, e, principalmente, incentivar os alunos. Essa estratégia deu tão certo que os alunos pediram mais aulas por semana (inicialmente, o horário era de 3 aulas por semana, apenas, depois passaram a ser 5 aulas por semana, intercalando-se as disciplinas). Sabemos a falta que faz a presença quase diária do professor na rotina dos estudantes, e essa foi uma das maneiras que encontramos de amenizar essa situação, sobretudo a perda do contato presencial e afetivo. Para os alunos que não possuem acesso à internet ou aparelhos celulares ou computador, bem como os alunos acautelados do sistema prisional, os PETs têm sido entregues impressos, tomando-se as devidas precauções.

**b) círculo de leitura literária (ensino médio):** após cuidadoso planejamento, iniciou-se a implementação do círculo de leitura literária com os alunos e professores do ensino médio. De acordo com Cosson, ([...] o processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio. Daí sua importância na escola, ou melhor, sua importância em qualquer processo de letramento, seja aquele oferecido pela escola, seja aquele que se encontra difuso na sociedade. COSSON, 2016, p.12). Assim sendo, nossos principais objetivos são a promoção o letramento literário e a ampliação de repertório através da leitura de contos. Nossos encontros ocorrem uma vez por mês, tendo sido iniciados no mês de julho. A proposta é de que seja discutido um tema por encontro. O livro escolhido para o primeiro ciclo, com o tema “Escrevivências: memória, resistência e denúncia social”, foi Olhos D’Água, de nossa conterrânea Conceição Evaristo.

**c) concurso de redação:** foi realizado com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio um concurso de redação, idealizado pela professora Byanca Araújo, da disciplina de sociologia, sobre a temática “Consumo Consciente x consumismo – como promover a responsabilidade social frente ao meio ambiente nessa e nas futuras gerações?” apresentada na semana 3 do PET 2, via Google Meet. O 1º lugar ganhou como prêmio simbólico uma pizza – a partir da parceria com a pizzaria Mix, de Cataguases – e o 2º lugar ganhou uma caixa de bombons. Os prêmios foram entregues aos alunos pela professora idealizadora da atividade, tomando-se as devidas precauções, com uso de máscara e álcool em gel, gesto esse também instrutivo e parte da formação cidadã de nossos alunos.

**d) quiz online:** para dinamizar a revisão de conteúdo e correção de atividades, ao final do primeiro módulo dos PETs, foi realizado pelas professoras de língua portuguesa um quiz com os estudantes do sexto ao oitavo ano, em que os alunos deveriam responder a uma quantidade de questões referentes aos conteúdos já estudados. A série que respondesse todas as perguntas corretamente em menos tempo teria direito a um ‘prêmio’ no retorno das aulas. Venceu o oitavo ano, que respondeu em menos tempo todas as perguntas, foram oito no total. Os alunos ficaram empolgados e até ansiosos para responder certo. Independentemente do tempo, todos responderam corretamente e demonstraram ter realmente estudado e se dedicado.

**e) live junina:** acreditamos em nosso trabalho em prol de uma educação melhor e de qualidade, em tempos de pandemia, de exceção ou não. A Educação Integral e Integrada, juntamente com a Supervisão e Direção da Escola Estadual Marieta Soares Teixeira, proporcionou aos estudantes este momento de

descontração com muita música, dinâmicas e brincadeiras online. Socialização também é um pilar dentro da Educação, como orienta o documento da Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica de Minas Gerais, Ensino Fundamental em Tempo Integral, de 2019: (os aspectos qualitativos da aprendizagem muitas vezes se expressam em atitudes e valores que podem estar associados à aquisição e consolidação de conhecimentos. Por exemplo, o desenvolvimento da sociabilidade é um aspecto qualitativo que pode ser trabalhado a partir da expressão de sentimentos ou ideias em diferentes situações de uso das linguagens. MINAS GERAIS, 2019, p. 11)

Assim, com a iniciativa da live junina, alunos, familiares e professores tiveram a oportunidade de experimentar /vivenciar diferentes formas de sociabilidade.

**f) amigo secreto virtual:** através do Facebook, na página da Educação Integral, foi feito o amigo secreto virtual (também conhecido em algumas regiões como amigo oculto). Funcionou assim: os participantes receberam previamente o nome de seu amigo secreto. Confirmado que ninguém havia tirado a si mesmo, foi marcado dia e horário para que todos estivessem online na página do Facebook, onde o professor administrador publicou uma imagem referente ao amigo secreto, e os participantes deixaram mensagens para os seus amigos ocultos, sem revelar o nome, enquanto os demais participantes deveriam adivinhar para quem era a mensagem. O amigo secreto virtual foi muito divertido e trouxe alegria para todos os que participaram. As mensagens transmitiram carinho, admiração, cuidado e atenção. Foi uma maneira de aproximarmos-nos, mesmo que virtualmente. Eis algumas das mensagens postadas: “Dizem que amigos construímos e nos deparamos ao longo de nossa trajetória. Tive uma linda oportunidade neste ano de conhecer um pouco mais de perto esta pessoa, que possui tantas qualidades que não tenho como mensurar, mas posso realçar uma: RESILIENTE – a própria palavra já diz tudo desta pessoa. Sempre, a gente se encontrava nestas idas e vindas do destino e, neste ano de 2020, começamos a trilhar parcerias, mas infelizmente o destino deu uma pausa em nossos projetos. À medida que conversávamos fui descobrindo que ela conhecia uma parte da minha família e onde eu morava quando era criança. Olha o tempo hein!!! Hoje, estamos em áreas completamente diferentes: uma lida com números e o outro com letras.” (publicado por um professor); “O meu amigo oculto é uma menina muito simpática e inteligente. Através da sua inteligência, ela pode fazer o que quiser.” (publicado por um aluno). As publicações estão disponíveis em modo público na página da Educação Integral de nossa escola no Facebook<sup>2</sup>.

**g) envio de certificados:** para os alunos mais participativos nas atividades e nas aulas online, foi confeccionado e enviado um certificado personalizado (por e-mail, Whatsapp ou Facebook) que posteriormente será entregue em versão impressa, juntamente com um lanche, em reconhecimento à participação, compromisso e dedicação desses discentes. É importante o reforço positivo aos estudantes, nesses tempos em que se sobressai quase sempre a negatividade, as cobranças e acaba-se por deixar de valorizar os esforços de cada um, em sua individualidade.

**h) campeonato de embaixadinhas online:** a atividade física é fundamental, uma vez que a saúde do corpo é tão importante quanto a da mente. Assim sendo, foi elaborado pelo professor de educação física o Campeonato de Embaixadinhas

Online. O convite foi feito a todos os alunos que quisessem participar, e o prêmio para o(a) aluno(a) que fez mais embaixadinhas sem deixar cair a bola – os alunos deveriam enviar um vídeo realizando a atividade, sem cortes e sem montagens – será em forma de cachorro-quente no retorno das aulas presenciais, bem como a entrega de medalhas para as modalidades masculina e feminina, para os turnos da manhã e da tarde.

**i) clube de leitura online:** a leitura é extremamente importante na vida dos estudantes, e esse hábito deve ser cultivado sempre, como explicita o texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): (para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. BRASIL, 2017, p. 136).

Dessa maneira, de forma a incentivar o gosto pela leitura, primeiro passo para a formação de ‘leitores-fruidores’, os professores de língua portuguesa organizaram o clube de leitura online, aberto a todos os membros da escola (alunos, professores, supervisoras, direção), em que, uma vez por semana, é realizada a leitura de contos, crônicas, poemas, entre outros gêneros discursivo-literários que despertem o interesse pela leitura. Já na primeira aula de leitura, participaram trinta e cinco pessoas, o que é um número muito bom para uma aula que não é obrigatória. A adesão foi grande a resposta muito positiva: todos gostaram muito da dinâmica empregada pelas professoras na leitura do conto “A incrível história do galo que sabia jogar bola”, o primeiro dos doze contos do livro *A grande roda de histórias* (2013), de Nélio Spréa e Milton Karam, emprestado do acervo de nossa biblioteca, que passa a ter seus volumes divulgados e comentados pela equipe docente, incentivando-se assim mais e mais a convivência e interação com esse espaço de leitura.

**j) atendimento às famílias:** os fracassos e sucessos de nossas iniciativas dependem, e muito, do engajamento, preparo e participação das famílias no ensino remoto; além da orientação aos alunos, as famílias também precisam ser alvo de ações norteadoras e inclusivas por parte da escola. Nessa perspectiva, as supervisoras pedagógicas de nossa instituição têm trabalhado junto a essas famílias, dando suporte em suas dificuldades. Muitos alunos e pais/responsáveis têm pouco ou nenhum conhecimento dos meios digitais que vêm sendo utilizados como ferramentas para estudo e envio das atividades dos PETs. Alguns responsáveis procuram a escola relatando estarem perdidos em meio a tantas informações e tarefas, sem saber como ajudar a organizar o tempo de estudo dos alunos ou com dificuldades em acessar e utilizar as ferramentas digitais. As supervisoras têm se dedicado a orientar e a aconselhar, tanto na área pedagógica quanto na emocional, pais e responsáveis, de forma e a propor estratégias para organização dos horários, como fazer uso das ferramentas digitais e as melhores formas de realização das tarefas.

**k) trabalho com os alunos acautelados no Núcleo Prisional:** nossa instituição também atende, em segundo endereço, alunos acautelados no presídio de Cataguases, sendo objetivo principal do nosso trabalho pedagógico formar indivíduos críticos, capazes e agentes de transformação. A maioria dos reclusos possuem acesso restrito às informações externas, desta forma, durante as

atividades promovidas pelo REANP, temos trabalhado conteúdos informativos, em ações de conscientização e prevenção em relação à saúde e higiene pessoal. Durante a terceira semana do plano de estudo tutorado, desenvolvemos um projeto interdisciplinar trabalhando o tema "COVID-19". Cada disciplina desdobrou o tema de acordo com os conteúdos estabelecidos no Plano Curricular de Ensino.

**l) videoconferência com psicóloga:** de forma muito generosa, uma profissional em psicologia parceira de nossa escola se disponibilizou a realizar videoconferências com alunos e responsáveis para falar sobre os problemas de ansiedade, falta de atenção, depressão, entre outros tantos enfrentados por muitos alunos de nossa escola, em virtude do isolamento social, pois estamos cientes das dificuldades enfrentadas no dia a dia das famílias. As reuniões foram feitas, em um primeiro momento, com os alunos do turno da manhã (9º Ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º Ano do Ensino Médio) e, em um segundo momento, com os alunos do turno da tarde (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental) e seus responsáveis. Nas oportunidades, a psicóloga apresentou algumas formas de lidar com a ansiedade, orientou quanto aos procedimentos relacionados a quando se deve ou não procurar a ajuda de um profissional. Ela também esclareceu dúvidas dos alunos e responsáveis, principalmente relacionadas à identificação de sintomas e formas de manutenção da mente sã.

**m) uso do Google Forms:** no início das atividades remotas, os alunos com acesso à internet deveriam realizar as atividades semanais dos PETs e enviar fotos para os professores, comprovando a execução das tarefas. Mesmo com a baixa participação inicial, ainda assim o volume de material enviado se mostrou um problema para alunos e professores, porque gerou sobrecarga nos dispositivos e desordem na organização desse material, uma vez que alguns alunos enviavam por e-mail, outros por Whatsapp, outros ainda pelo Messenger, no Facebook. Esse cenário causou transtornos como a perda ou o extravio de arquivos e informações. Assim, muitos professores têm adotado, a partir do PET 2, a ferramenta Google Forms para o envio das atividades. Os alunos respondem a um formulário elaborado pelos professores correspondente à semana de atividades dos PETs, e essa resposta fica salva na conta Google do professor. Tal procedimento auxilia na organização, arquivamento e contabilização das atividades enviadas pelos discentes.

**n) melhorias na parte física da escola:** a atual diretora da Escola Estadual Marieta Soares Teixeira, Pierangelli Mantovani Gribel, assumiu o cargo no dia 1º de julho de 2019, quando encontrou a instituição muito malconservada, com muitas danificações devido à frequência de invasores na escola. Desde então ela tem conseguido, aos poucos, junto com a equipe e comunidade escolar, renovar, organizar e melhorar o perfil da Instituição. No contexto da pandemia, sem aulas presenciais, a escola está funcionando apenas com seu trabalho interno e com alguns funcionários Auxiliares de Serviços Gerais (ASBs), sendo assim, com a sua colaboração, ajuda e trabalho, estamos realizando e renovando cada vez mais o espaço físico da escola, e já realizamos: a pintura das paredes das salas de aula, banheiros, portão, pátio interno e externo; manutenção das paredes da quadra esportiva; limpeza geral de capina no jardim e em volta da escola; colocação de plantas ornamentais na entrada do colégio; manutenção dos bancos externos do pátio; troca de algumas portas danificadas e colocação de novas fechaduras das



salas de aula. E assim, com muito esforço, dedicação e união, serão feitas mais benfeitorias e renovações para o bem-estar de toda a comunidade escolar.

### 3 Resultados e discussão

De maneira geral, as respostas às iniciativas por parte da escola foram muito positivas, se compararmos com a situação anterior, em que pouco retorno estava sendo percebido da parte dos alunos em relação às tarefas que lhes são devidas. Após as intervenções realizadas, tivemos acesso, através dos professores, a relatórios de recebimento de atividades, e observamos o aumento do número de alunos que têm enviado suas atividades regularmente, como também aumentou a procura pelos professores para esclarecer dúvidas e até mesmo sugestões de melhora. Observamos que os alunos que tiveram a oportunidade de participar das atividades, realizadas pela escola e em parcerias, foram muito beneficiados em sua qualidade de vida e, conseqüentemente, o seu rendimento e a participação nas atividades remotas melhoraram.

Assim como os estudantes, os professores também têm se empenhado muito em adaptar e melhorar as formas de conduzir as atividades. O uso Google Forms, por exemplo, auxilia no envio e na organização das atividades, uma vez que todas as respostas aos questionários ficam salvas em um mesmo local, além de fornecer mais facilmente dados estatísticos que ajudam a quantificar e avaliar as informações. Essa é uma iniciativa que tem dado certo e que surgiu de experiências positivas anteriores. A partir dessas ações, houve uma motivação maior e diminuiu o receio em procurar os professores para pedir orientação, uma vez que os alunos foram se sentindo mais confortáveis, adaptando-se a essa nova e atípica realidade.

Vale ressaltar que o corpo docente tem se doado muito nesses esforços. Professores, gestoras e especialistas têm atendido alunos e responsáveis fora dos horários usuais, disponibilizando seus números pessoais para contato, tudo em um esforço para dar suporte e auxiliar os alunos e responsáveis em suas dificuldades. Sabemos que aqueles alunos que não possuem acesso à internet estão sendo mais prejudicados. Temos ainda alunos que, além disso, possuem transtornos como déficit de atenção/hiperatividade, não tendo condições de realizar as atividades da mesma forma que os demais, e assim contamos com a ajuda das professoras de apoio, que adaptaram o conteúdo dos PETs de acordo com as particularidades de cada um desses alunos; o material impresso foi e está sendo entregue em mãos aos responsáveis. Em razão da constante troca de experiências e pontos de vista entre professores e a gestão escolar como um todo, alunos e responsáveis, temos conseguido avançar. A escola vem acompanhando a participação desses e dos demais alunos, através dos relatórios enviados pelos professores a cada ciclo, para ajudá-los e dar-lhes assistência, da melhor forma possível.

### 4 Considerações finais

Podemos concluir que, de certa forma, todas as iniciativas e parcerias feitas por parte da escola têm dado frutos positivos, tanto em relação às respostas imediatas quanto a médio prazo, à medida que os alunos vão se adaptando a essa nova realidade de atividades remotas. No início, professores e gestores também tiveram que se adaptar às mídias e ferramentas digitais, a conhecê-las e aprender a utilizá-las. Sabemos que muitos alunos não têm acesso à internet e esse, infelizmente, é um problema que foge às nossas possibilidades, uma vez que é parte de um

problema maior e histórico: o da desigualdade social. O esforço dos responsáveis nesse sentido tem sido grande em encontrar soluções, trabalhando juntamente com a equipe escolar.

Não foi e não está sendo fácil, principalmente para aqueles profissionais com mais tempo de profissão, que fazem parte de uma geração bem diferente da geração mais nova, e não estão acostumados a lidar apenas com recursos digitais. Esse é um momento de aprendizado para todos: professores, gestores, alunos e responsáveis. Não é o melhor dos cenários, pois sabemos que nada substitui a presença do professor e o convívio diário da sala de aula, mas procuramos fazer o melhor possível, e tirar os melhores ensinamentos dessas experiências.

Um fato muito positivo a ser destacado é o da colaboração e do trabalho em conjunto: cada profissional contribui com o que pode, o que conhece mais recursos digitais se dispõe a ajudar o que não conhece, o que tem facilidade em encontrar conteúdos didáticos também contribui com os colegas, o que sempre tem ideias para incentivar os alunos as compartilha com os demais, e assim vamos dando continuidade a esse trabalho, que é extenso e não pode ser negligenciado.

Fizemos, estamos fazendo e faremos o que estiver ao nosso alcance para diminuir os prejuízos de toda essa situação de excepcionalidade, somos em grande parte responsáveis pelo desenvolvimento intelectual, emocional e social de muitos alunos, e, com nosso trabalho conjunto, chegaremos ao final dessa jornada melhores e mais fortes do que no início: tropeçando às vezes, aprendendo sempre e sem esmorecer jamais.

## Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF, 2017.
- BURGESS, Simon; SIEVERTSEN, Hans Henrik. **Schools, skills, and learning: the impact of COVID-19 on education**. VOX CEPR Policy Portal. Disponível em: <https://voxeu.org/article/impact-covid-19-education>. Acesso em: 9 jun. 2020.
- CALDEIRA, Jeane dos Santos. Relação Professor-aluno: uma reflexão sobre a importância da afetividade no processo de ensino aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (XI EDUCERE), 11. **Anais...** Curitiba: PUC-PR, 2013.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Informe Educação escolar em tempos de pandemia**. 2020. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1>. Acesso em: 29 jul. 2020.
- MACHADO, Patricia Lopes Pimenta. Educação em tempos de pandemia: o ensinar através de tecnologias e mídias digitais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. a. 5, n. 6, v. 8, p. 58-68, jun. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tempos-de-pandemia>. Acesso em: 10 jul. 2020.
- MINAS GERAIS. Governo do Estado de. **Documento orientador: regime especial de atividades não presenciais**. v. 2. Belo Horizonte, jun. 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1KYPDNsFqVKHnmYYgLGvGHWMKkyeMrNak/view>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- MINAS GERAIS. Governo do Estado de. Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica. **Ensino fundamental em tempo integral**. Belo Horizonte, 2020. Disponível em:

[https://docs.google.com/document/d/19xKeqxNFCLee\\_Y02QW\\_MT5WmC5VyVUDP6isyQOgK\\_1E/edit](https://docs.google.com/document/d/19xKeqxNFCLee_Y02QW_MT5WmC5VyVUDP6isyQOgK_1E/edit). Acesso em: 15 ago. 2020.

OLIVEIRA, Francisco. **O que é formação para a cidadania**. Instituto Pólis de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais. Disponível em: <http://www.polis.org.br>.

Acesso em: 16 ago. 2020

VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

## Notas

---

<sup>1</sup> Acesse: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>.

<sup>2</sup> Acesse: <https://www.facebook.com/integralintegrada.poli.5/posts/148429360215584>.

## Informações complementares

### Financiamento

Não se aplica.

### Contribuição de autoria

**Concepção e elaboração do manuscrito:** Vanessa do Carmo Abreu.

**Coleta de dados:** Raquel Benedito Fernandes, Pierangelli Mantovani Gribel, Janaína Valverde Garcia.

**Análise de dados:** Vanessa do Carmo Abreu.

**Discussão dos resultados:** Vanessa do Carmo Abreu, Lucas Neiva da Silva.

**Revisão e aprovação:** Vanessa do Carmo Abreu, Lucas Neiva da Silva.

### Preprint, originalidade e ineditismo

O artigo é original, inédito e não foi depositado como *preprint*.

### Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

### Aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa

Não se aplica.

### Conflito de interesse

Não há conflitos de interesse.

### Conjunto de dados de pesquisa

Não há dados disponibilizados.

### Licença de uso

Os autores cedem à Revista Pesquisa e Debate em Educação os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

### **Publisher**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Faculdade de Educação (FACED), Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP). Publicação no Portal de Periódicos da UFJF. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

### **Editores**

Frederico Braidá; Liamara Scortegagna.